



DESIGN EDUCACIONAL

2021

Escola Municipal Chã de Capoeira
Escola Municipal Menino Jesus
Escola Municipal Paulo VI
Residente: Mayra Mendes



EXPEDIENTE

Copyright © 2021 – Universidade Federal de Pernambuco

Todos os direitos reservados

www.redecpe.com.br

Administração Central da UFPE

Reitor: Professor Alfredo Macedo Gomes

Vice-Reitor: Professor Moacyr Cunha de Araújo Filho

Gestão do Centro Acadêmico

Diretora do Centro de Educação: Ana Lúcia Felix

Vice-diretora: Tatiane Araújo

Administração Central da ReDEC

Coordenador: Fredson Murilo da Silva

Coordenadora: Maria Dalvaneide Araújo

Consultor Sênior: Marcos Alexandre de Melo Barros

Administração Central da Prefeitura de Paudalho

Prefeito: Marcelo Fuchs Campos Gouveia

Gestão da Secretaria de Educação

Secretária: Paula Frassinette Wanderley Marinho

Secretário Executivo de Educação: José Dionízio de Araújo Júnior

Gerente de Ensino: Ana Margarete Carneiro

DESIGN EDUCACIONAL - PAUDALHO/2021

Design Educacional/ Paudalho [organização de] Fredson Murilo da Silva & Marcos Alexandre de Melo Barros. – Recife: Programa Residência Docente nas Ciências, 2021.

Publicação seriada que divulga os resultados de projetos e ações desenvolvidos pela Coordenação do ReDEC. As publicações do ReDEC estão disponíveis para download gratuito no formato PDF. Acesse: www.redecpe.com.br.

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	04
2. DIAGNÓSTICO	05
2.1. Diagnóstico da Escola	05
2.2. Perfil dos Professores	07
2.3. Perfil dos Estudantes	08
2.4. Perfil da Equipe Técnica	08
3. DESAFIOS	09
3.1. Potencialidades da Instituição	09
3.2. Fragilidades da Instituição	10
4. AGENDA	10

1. APRESENTAÇÃO

O Programa de Extensão Residência Docente nas Ciências (REDEC) surgiu em 2017, como uma iniciativa inovadora e replica experiências exitosas em diversas cidades como Feira Nova/PE e Glória do Goitá/PE, além de ter iniciativas em unidades particulares. Diretamente ligado à Universidade Federal de Pernambuco, busca uma relação entre a cultura, aprendizagem e formação continuada de professores e discentes da universidade, possibilitando uma base tríade na formação dos universitários. O impacto do REDEC não se limita apenas às escolas em que o programa se insere, mas reflete também nas famílias dos estudantes e na comunidade. A ação do programa visa aumentar o engajamento dos estudantes, dar protagonismo aos professores e um espaço que seja mais colaborativo e participativo para a gestão.

Desde abril de 2021 o REDEC está na cidade de Paudalho, em moldes remotos, bem diferente do que costumava ser em 2017, porém, só em maio as atividades nas escolas Chã de Capoeira, Paulo VI e Menino Jesus tiveram início, escolas que são os campos de atuação aos quais se refere este relatório. Através de uma pesquisa qualitativa e quantitativa, através de formulários online, foram levantados alguns dados acerca das escolas que serão apresentados no decorrer deste texto.

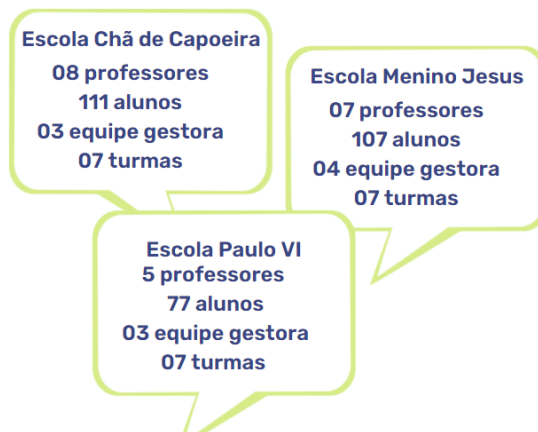
Este documento tem como objetivo apresentar os perfis de docentes, discentes e da equipe técnica obtidos através dos questionários aplicados, levantar os principais desafios encontrados nas escolas e possíveis soluções para os mesmos, estas soluções estarão disponíveis em uma agenda de trabalho preparada para os últimos três meses de 2021 e será executada pela residente responsável em parceria com as três escolas citadas neste relatório.

2 DIAGNÓSTICO

2.1 Diagnóstico da Escola

Antes de desenhar qualquer dado referente às escolas é importante ter um panorama geral de como cada uma delas está organizada e isto pode ser observado na figura 1.

Figura 1: Panorama geral do G6

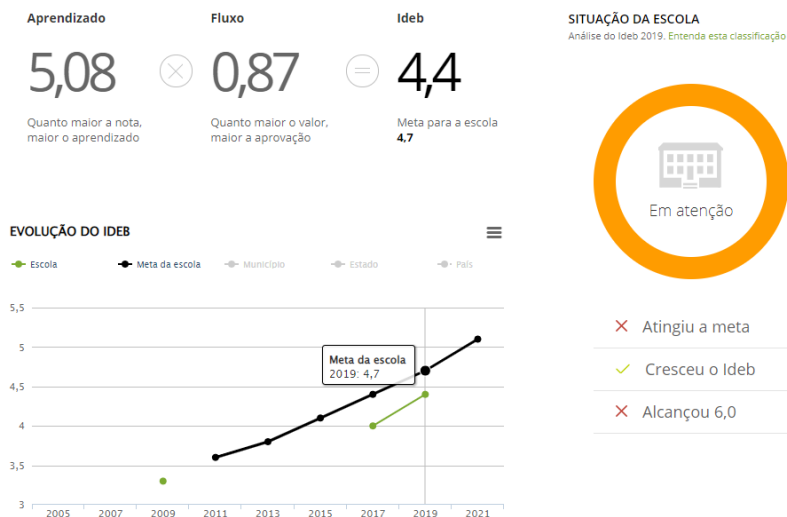


Fonte: A autora (2021).

Administrar o desenvolvimento de três escolas, apesar de pequenas, no projeto de residência é um grande desafio, porém, possível de ser realizado com o suporte da equipe gestora e a aceitação dos professores. As três instituições atendem estudantes da Pré-Escola e dos Anos Iniciais (1º ao 5º ano). Não foram observados projetos próprios da escola que já tenham sido concretizados, apenas alguns planos que podem ser moldados com o auxílio do ReDEC. A escola Chã de Capoeira recebe suporte do governo federal através do Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE), enquanto as escolas Paulo VI e Menino Jesus não foram detectadas iniciativas governamentais ou privadas que auxiliem a escola de algum modo.

No tocante ao Índice de Desenvolvimento do Ensino Básico (IDEB) o cenário das escolas do G6 seguem em atenção. Sendo escolas que atendem os Anos iniciais, são levados em consideração o nível de português e matemática dos estudantes, pode-se observar a desenvoltura da Escola Chã de Capoeira na figura 2.

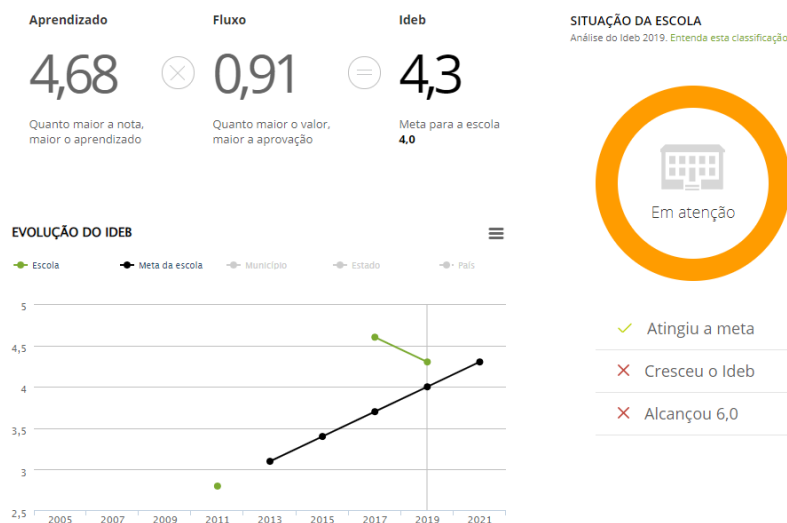
Figura 2: IDEB Chã de Capoeira



Fonte: QEdu (2019).

Observa-se que a meta do IDEB para a escola no ano de 2019 era de 4,7, porém, a nota alcançada foi de 4,4. Apesar de ter crescido no índice, ainda precisamos caminhar um pouco mais para a média. Em um cenário um pouco diferente está a Escola Paulo VI, conforme apresenta a figura 3.

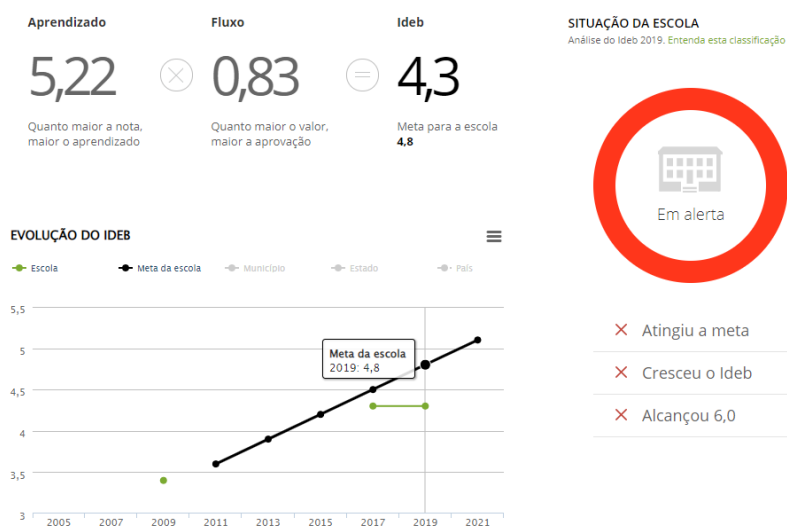
Figura 3: IDEB, Paulo VI, 2019.



Fonte: QEdU (2019).

Aqui, observa-se como meta para 2019 nota 4,0. Por sua vez, a escola Paulo VI alcançou nota 4,3, passando da média, porém, decaindo no IDEB que no ano de 2017 era de 4,6. Enquanto a Escola Menino Jesus apresenta o resultado demonstrado na figura 4.

Figura 4: IDEB, Menino Jesus, 2019.



Fonte: QEdU (2019).

Diferente das escolas anteriores, a Escola Menino Jesus manteve o IDEB em um mesmo patamar em 2017 e 2019 e não conseguiu atingir a média estipulada para a escola que era de 4,8. Para o sistema educacional vigente no país estes índices são muito importantes e leva-nos a pensar as estratégias que podem ser adotadas para melhorar o cenário das escolas que se apresentam com dificuldades em atingir as metas, entretanto, esse processo não deve ser refletido nas práticas pedagógicas, pois, alunos e professores precisam ter liberdade no seu processo de ensino e aprendizagem e não visar as grandes avaliações como único fim.

Sobre a relação entre as escolas e as comunidades em que as mesmas estão inseridas, estas são diferenciadas de acordo com a escola. Na comunidade de Chã Alegre, onde se encontra a Escola Menino Jesus, a comunidade é participativa e sempre que possível se envolve nas atividades escolares, bem como na comunidade da escola Chã de Capoeira. Sobre o envolvimento da comunidade com a escola Paulo VI os dados não revelam como se dá esta interação. Mesmos tento a comunidade inserida na escola, este é um ponto que pode contar com o auxílio do ReDEC para tornar a gestão mais participativa e consolidar as relações que já estão estabelecidas.

2.2 Perfil dos Professores

Levando em consideração as três escolas que compõem o G6, soma-se um total de 20 professores, sendo 5 da Menino Jesus; 8 da Escola Chã de Capoeira e 7 da Escola Paulo VI. Do quantitativo geral, 11 docentes responderam o questionário aplicado e um texto que pode ser identificado em todas as respostas é a preocupação com a alfabetização dos alunos em um curto espaço de tempo. Alguns professores também pontuaram a dificuldade de trazer para a realidade dos estudantes os objetos de estudo e as preocupações com os protocolos sanitários por parte das crianças que não conseguem segui-los pelo tempo necessário na escola.

Os docentes das escolas possuem um perfil diferente entre si. Na escola Menino Jesus, das 7 docentes, 4 ainda são estagiárias de pedagogia, enquanto nas escolas Paulo VI e Chã de Capoeira, o quantitativo de estagiárias cai para 2 por escola. Tendo os demais professores efetivos ou contratados. Mesmo ainda em curso em uma das escolas, todos os professores possuem formação em pedagogia

No tocante ao sócio emocional, nota-se um paradoxo, enquanto existem alguns profissionais ansiosos e apreensivos, por outro lado, professores tranquilos com o retorno e confiantes também estão envolvidos neste processo. Desta maneira, nenhuma característica emocional deve ser descartada e o trabalho da educação emocional se faz essencial, uma vez que não há disponibilidade de um ambiente específico para este aspecto.

2.3 Perfil dos Estudantes

Considerando que estamos em atendimento remoto, não tendo ainda realizado um encontro presencial, e que nesse modelo estamos encontrando algumas dificuldades para interagir diretamente com os estudantes, encaminhamos um formulário para os professores, com questões que ajudaríamos a traçar o perfil dos estudantes, entretanto os dados obtidos não foram suficientes para traçar um perfil concreto dos estudantes das escolas do G6. Em suma, são estudantes de baixa renda que, em sua maioria, depende do transporte escolar ofertado pela

prefeitura para irem à escola e apresentam uma defasagem no aprendizado, por conta da pandemia com as dificuldades do acesso à internet por muitos.

2.4 Perfil da Equipe Técnica

As equipes técnicas das escolas do G6 estão organizadas com 03 pessoas cada, uma gestora, uma coordenadora e uma secretária, exceto na escola Menino Jesus, onde a equipe possui 04 pessoas.

As gestoras têm formação em pedagogia e no início da carreira, foram professoras dos anos Iniciais, a maioria delas passa o dia nas escolas, outras apenas um turno, porém, segundo as pesquisas, dividem as funções de maneira que consigam concluir as atividades em parceria

Quando questionado sobre o âmbito sócio emocional, as equipes gestoras apontam que não há um local próprio para este tipo de diálogo, o que se faz necessário, visto que na conjuntura atual vemos os reflexos da pandemia na vida de todos, incluindo alunos e professores. Perceber sinais e gatilhos é uma habilidade que se bem desenvolvida pode ajudar muito as escolas de maneira geral, desta forma, desenhando o planejamento para o trimestre, é importante o ReDEC continuar oferecendo este suporte às escolas.

3 DESAFIOS

Como em todas as áreas a educação não se isenta de desafios a serem enfrentados e com base nas respostas obtidas através do questionário, ganha destaque a defasagem dos estudantes acerca da alfabetização e letramento, também as barreiras sócio emocionais e a relação das escolas com as comunidades. Estes pontos mais urgentes serão contemplados na agenda que será elaborada de maneira especial para tentar amenizar as consequências desses desafios nas escolas.

Para 2022, a proposta é se aprofundar mais na identidade de cada escola, conhecer as comunidades e doravante traçar as metas que mais forem coerentes para cada realidade, todavia, manter iniciativas que envolvam educação emocional e alfabetização e letramento precisam acontecer e incrementar isso no dna das

escolas. Todo o processo será avaliado de perto através de reuniões com as equipes de gestão e possíveis formulários online.

3.1 Potencialidades da Instituição

Visto que o contato com a escola acontece de maneira remota, os questionários enviados não suprimiram a necessidade de identificar as potencialidades das instituições, entretanto, foi possível notar abertura das gestoras para diálogos com a residente. Espera-se que durante as visitas pedagógicas seja possível fazer este levantamento de maneira eficaz.

3.2 Fragilidades da Instituição

Dificuldades com a tecnologia, aplicação de metodologias ativas e espaços para diálogo sobre educação emocional são algumas fragilidades observadas junto às escolas, porém, todas elas podem ser contornadas com o suporte do ReDEC em parceria com as equipes pedagógicas. Entretanto, a maior dificuldade encontrada no processo de contato com as escolas foi o tempo. A jornada de trabalho dos professores é intensa e se torna penoso conseguir um horário que seja viável para a participação de todos ou da maioria dos professores em encontros online. Esta situação ainda não foi solucionada, porém, em conjunto, encontraremos uma solução.

4. AGENDA

A partir da análise dos questionários e de alguns diálogos com a coordenação do REDEC, foi traçada uma agenda para as três escolas, conforme o quadro 1.

Quadro 1: *Agenda de ações presencial e online para os próximos 3 meses.*

Atividades	2021		
	Out	Nov	Dez
Respira, não pira, cuidado docente	x	x	x

Minha comunidade, meu lugar			x
Intensivinho	x	x	x
Contando e brincando		x	
Gestão amiga	x	x	x
Encontro Pedagógico 05 (out.) 26 (nov.)	x	x	
Imersão Presencial 11 e 12 (nov.) 13 e 14 (dez.)	x		x
Encerramento 18 (dez.)			x

Fonte: A autora (2021).

Além dessas atividades, que irão contemplar as três escolas, alguns projetos serão desenvolvidos por escola, um trabalho de consciência ambiental com a escola Chã de Capoeira e um sobre ludicidade na escola Paulo VI. A maioria das ações apresentadas na agenda, não coincidem com as ações traçadas no início das atividades do ReDEC, porém, todas as ações são possíveis de acontecer contando com o apoio das escolas.

As atividades listadas na agenda serão organizadas da melhor maneira para atender as três escolas e são passíveis de mudança, conforme a disponibilidade das instituições de ensino.



**RE
DEC**

